



ATA DE REUNIÃO ENTRE A COMISSÃO DE NEGOCIAÇÃO DA EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS E COMISSÃO NACIONAL DE NEGOCIAÇÃO DA FENTECT

Data: 16/9/2008

Local: Bosque do Conhecimento – sala 5 - UNICO


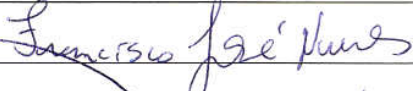

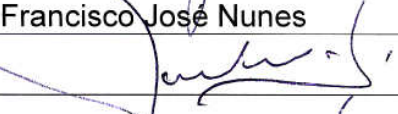
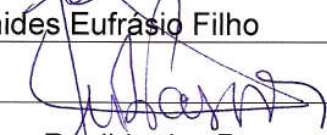
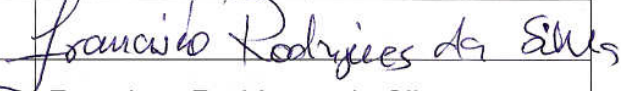

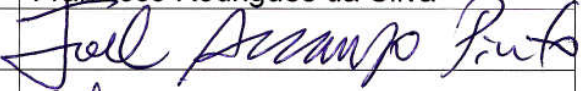
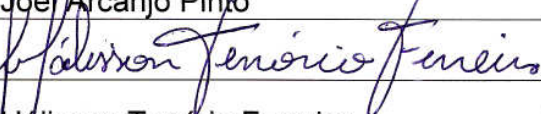

Período: 10h15min às 12hs.

PARTICIPAÇÃO: pela **Comissão de Negociação da ECT:** Lúcio Dias Braga, Heronides Eufrásio Filho, Joselma Regilda dos Passos e Marcos Lopes e pela **Comissão de Negociação da FENTECT:** Francisco José Nunes, Maximiliano Velazques Filho, Francisco Rodrigues da Silva, Joel Arcanjo Pinto, Hálisson Tenório Ferreira e Silvana Regina Azeredo Santos, com a assessoria de técnicos do DIESSE.

A reunião foi iniciada pela Comissão de Negociação da FENTECT, informando que houve uma Plenária Nacional nos dias 05 e 06/09/2008, onde ficou definido pela prorrogação do calendário de negociações, com uma assembléia prevista para o dia 18/9, outra para o dia 7/10 e a última no dia 14/10, para deflagração da greve a partir de zero hora do dia 15/10, caso não se avance nas negociações, sendo que esta será a maior greve da história da Empresa. O objetivo desta alteração foi a unificação da Campanha Salarial e Negociação do PCCS, pois os empregados percebem que a principal questão do momento é o PCCS, que influencia a vida de todos os empregados e que não está havendo negociação naquela mesa. Foi ratificado o pedido da planilha financeira detalhada, onde conste o custo da Remuneração Singular e o seu impacto na folha de pagamento, que foi negado pela ECT. A Comissão de Negociação da ECT ressaltou que o PCCS não está em questão nesta mesa, visto que está instalada uma mesa de negociação específica para tratar do assunto PCCS e que as reuniões estão ocorrendo. Enfatizou que é preciso que se faça uma reflexão antes da deflagração de uma greve, pois suas conseqüências são altamente prejudiciais à Empresa, aos empregados e à sociedade. Para o Acordo Coletivo de Trabalho, a Empresa reafirma sua proposta de reajuste das cláusulas econômicas em 6,37% evoluindo para a possibilidade de abrir discussão de algumas cláusulas do Acordo atual, desde que não acarretem impacto financeiro direto, solicitando que a Comissão da FENTECT apresente essas cláusulas na próxima reunião. Os representantes da Comissão da FENTECT informaram que a proposta de 6,37% foi amplamente rejeitada pela categoria nas assembléias, sendo que a base de discussão é a pauta nacional dos trabalhadores e solicitou informações sobre o impacto financeiro dessa proposta que, pelos dados apresentados pela Empresa, são diferentes dos cálculos feitos pelo DIEESE. A Comissão da ECT



salientou que poderá, na evolução das discussões, reapresentar os dados financeiros para os esclarecimentos necessários. Em relação à agenda das próximas reuniões, ficou estabelecido que elas ocorrerão às terças e quintas feiras, sendo que as datas que coincidirem com as assembléias serão antecipadamente alteradas. Nada mais a acrescentar, a reunião foi encerrada às 12hs. Assinam:

PELA ECT	PELA FENTECT
	
Lúcio Dias Braga	Francisco José Nunes
	
Heronides Eufrásio Filho	Maximiliano Velazques Filho
	
Joselma Regilda dos Passos	Francisco Rodrigues da Silva
	
Marcos Lopes	Joel Arcanjo Pinto
	
	Halisson Tenório Ferreira
	
	Silvana Regina Azeredo Santos